



ESTUDO FENOTÍPICO E DIVERGÊNCIA GENÉTICA DO TIPO DE CRESCIMENTO DA HASTE DA SOJA

Tutija, J. H. S. (1)*; Prado, W.S.(2); Pereira, P. S. (3); Melo, C. L. P. (4)

(1) Graduando em Agronomia, Faculdades Anhanguera, Dourados, MS;
Estagiário bolsista da Embrapa Agropecuária Oeste

(2) Mestrando em Produção Vegetal, Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD)

(3) Graduanda em Agronomia, UFGD

(4) Pesquisador da Embrapa Agropecuária Oeste, Dourados, MS

*Autor para correspondência: jonatas_tsutiya@hotmail.com

Os tipos de crescimento da haste da soja são classificados em determinado, semideterminado e indeterminado. Esta característica é uma importante diferenciadora de cultivares, podendo influenciar várias outras características agrônômicas. Todavia, os programas de melhoramento têm enfrentado dificuldades quanto à seleção, descrição e distinção fenotípica dos tipos de crescimento. Assim, o objetivo deste trabalho foi estudar a importância de caracteres morfológicos na diferenciação do tipo de crescimento da haste da soja. Os experimentos foram conduzidos nos campos experimentais da Embrapa Agropecuária Oeste, localizados nos municípios de Dourados e Ponta Porã, nos anos agrícolas de 2011/2012 e 2012/2013. Os tratamentos foram constituídos por nove cultivares comerciais de soja RR e o delineamento experimental empregado foi o de blocos completos ao acaso com quatro repetições. Foram avaliados seis caracteres morfológicos que podem ser influenciados pelo tipo de crescimento. Os dados aferidos foram submetidos às análises de variância, estimadas a importância dos caracteres e a matriz de distância de *Mahalanobis* entre todos os genótipos e aplicado o método de agrupamento hierárquico de distância média (UPGMA), com o auxílio do programa GENES. Observou-se diferença significativa para os efeitos de genótipo, ambiente e da interação genótipos x ambientes, para a maioria das características, indicando influência ambiental quanto a resposta dos genótipos. As variáveis com maior importância para discriminar os genótipos foram: relação de altura da planta na maturação pela altura no florescimento (APM/APF), peso de 100 sementes (P100S), número de sementes por planta (NSP) e número de vagens por planta (NVP), em ordem decrescente. O agrupamento e a confecção do dendrograma das cultivares foram realizados considerando somente estas quatro variáveis. As cultivares foram divididas em dois grupos distintos, um alocando as indeterminadas e o outro as determinadas. O coeficiente de correlação cofenética foi de 0,67, indicando que a representação gráfica foi satisfatória para inferir sobre a matriz de distâncias entre os genótipos. Conclui-se que existem características agrônômicas importantes que são influenciadas pelo tipo de crescimento. O método UPGMA foi eficiente para classificar corretamente o tipo de crescimento da haste da soja.

Palavras-Chaves: *Glycine max*, distância genética, crescimento determinado, crescimento indeterminado, estatística multivariada.

Parceria/Apoio financeiro: Embrapa Agropecuária Oeste e Fundação Meridional.